

UNIDADE: 1ª Vara do Trabalho de São Carlos

AUTOR: José Manoel Goes Nunes

PROBLEMA ENFRENTADO: dificuldade no manuseio de pilhas de processos armazenados em prateleiras. Muitas Secretarias ainda guardam os processos deitados em estantes, uns sobre os outros, formando 3 a 4 pilhas por prateleira. Tradicionalmente os processos são guardados com o topo da capa voltado para o fundo da prateleira, e, em consequência, com a identificação do processo situada no fundo da prateleira, o que dificulta a localização de autos.

PRÁTICA IMPLEMENTADA:

Armazenar os autos dos processos com o topo da capa voltado para a frente da prateleira, em consequência, a identificação do processo fica na parte da frente da prateleira, mais facilmente dentro do campo visual do servidor.

RESULTADO:

Tal disposição dos autos, ainda que em prateleiras, facilita sobremaneira a busca e localização dos processos, reduzindo esforço físico e o tempo tanto para os servidores envolvidos na atividade, sem necessidade de investimento ou alteração de mobiliário.

Uma ideia simples, com custo zero, que permite menor esforço físico do servidor e maior eficiência na localização de autos.

COMENTÁRIOS:

Apenas com a mudança de um hábito (a forma de guardar os autos nas prateleiras), utilizando os mesmos recursos físicos, tem-se incremento no desenvolvimento de atividades, inclusive no atendimento ao jurisdicionado em balcão, com menor espera quando da solicitação de autos.

Salvo engano, esta prática atende aos critérios de:

- inovação: não é prática comum nas Secretarias, trazendo ideia inovadora;
- participação: é prática que facilita o trabalho de todos os servidores e foi espontaneamente copiada por alguns colegas;
- otimização de recursos: os mesmos recursos existentes continuam sendo utilizados, de forma mais eficiente;
- replicação: a prática pode ser replicada imediatamente em unidades que se utilizem armazenamento de autos em prateleiras. A replicação pode ocorrer: (a) em toda a Secretaria, com pequena interrupção nos trabalhos normais para alteração em todas as estantes; (b) servidor a servidor; (c) prateleira a prateleira, à medida em que se busquem autos, e no momento do manuseio das pilhas, devolvendo-as às prateleiras com a identificação voltada para a frente;
- resultados obtidos: os resultados não foram quantificados, porém, qualitativamente são facilmente perceptíveis, com a redução do esforço físico do servidor ao localizar autos, com melhor ergonomia. Traz também diminuição no tempo empenhado na localização, por exemplo, com menor espera do jurisdicionado em balcão, quando da solicitação de autos.

Obs: esclareço que, atualmente, em nossa Secretaria, os processos em andamento estão todos armazenados em gaveteiros, em sequência única. Todavia, creio que, de imediato, nem todas as Secretarias têm condição de implementar tal armazenamento, seja pelo mobiliário disponível, seja pelos espaços em Secretaria.